

Breve história do Sistema de Saúde de Portugal



A criação do SNS remonta a meados e final dos anos 1970, após se terem reunido as condições políticas e sociais provenientes da reestruturação política portuguesa naquele momento. O objetivo era diminuir as barreiras de acesso aos cuidados médicos (tanto financeiramente quanto fisicamente). A partir daí, os serviços foram reformulados para duas estruturas funcionais: centros de saúde e hospitais.

Em 1979, foi instaurado o Serviço Nacional de Saúde (SNS), criado com o objetivo democrático de universalidade, generalidade e gratuidade. Com o passar dos anos, o sistema foi evoluindo ainda mais e, em 1990, foi marcado por mais uma mudança. Dessa forma, o sistema de saúde em Portugal ficou composto por três segmentos:

- Serviço Nacional de Saúde, abrangendo todas as instituições e serviços oficiais, prestadores de cuidados de saúde dependentes do Ministério da Saúde;
- todas as entidades públicas que desenvolvem atividades de promoção, prevenção e tratamento na área de saúde;
- todas as entidades privadas e profissionais livres que acordarem a prestação de cuidados ou atividades de saúde com o SNS.

Atualmente, de acordo com especialistas, o Sistema de Saúde é classificado como o 9º melhor da Europa e 12º melhor do mundo. Isso possibilita ao país atingir boas posições em diversos índices de saúde.

Como funciona o SNS de Portugal

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) é uma estrutura através do qual o Estado Português assegura o direito à saúde a todos os cidadãos de Portugal. De acordo com o governo português, o Serviço Nacional de Saúde (SNS) é a garantia do direito fundamental de todos os cidadãos à proteção da saúde, independentemente da condição social, da situação económica, ou da localização geográfica de cada um.

A pandemia de Covid-19, segue o governo português, reforçou a importância de mantermos um sistema de saúde forte, que tenha as pessoas no seu centro e como pilar essencial o serviço público de saúde, acessível a todos e tendencialmente gratuito. “O investimento no SNS é o garante de uma política de saúde mais próxima, justa e integrada, que permite assegurar a cobertura universal e a resposta às necessidades de

saúde dos portugueses, com proteção financeira face aos custos da doença”, acrescenta o Portal do SNS, que fornece um amplo painel sobre seu funcionamento: <https://www.sns.gov.pt/>

Promoção da saúde, atenção básica e taxas - Um dos pilares do SNS é o médico de família, profissional que atua no diagnóstico e prevenção de doenças preexistentes, hereditárias ou congênitas, uma vez que ele possui o histórico familiar de saúde. Outra função importante do médico de família é, conforme a necessidade, fazer o encaminhamento dos usuários para a consulta com um especialista e demais unidades de saúde portuguesas.

Outro ponto diferente em relação à saúde pública no Brasil é que os serviços são cobrados em Portugal. Uma consulta com o médico de família gira em torno dos 4,5€, com um especialista, o usuário deve desembolsar um valor próximo dos 7€.

Além dos serviços médicos, o sistema de saúde pública em Portugal oferece um programa de subsídios para medicações, onde o governo paga uma parte da medicação e o utente a outra.

Quanto às medicações, em Portugal, a coparticipação entre usuário e governo é dividida em escalões que podem variar de 15% a 90% de desconto no valor do remédio.

De acordo com especialistas, quantias mais altas geralmente são cobradas nos hospitais, onde o valor para uma urgência básica é próximo dos 14€. Em caso de urgência cirúrgica, o custo pode chegar aos 16€ e, caso se trate de uma urgência cirúrgica polivalente, onde há necessidade de intervenção de médicos de diversas áreas, o preço pode partir dos 18€. Além disso, alguns exames podem ter uma diferença a ser cobrada. Porém, desde 2021, todos os que forem prescritos nos centros de saúde estão isentos de taxas.